

Extensão universitária em apoio ao espaço físico de instituições filantrópicas
University extension in support of the physical space of philanthropic institutions
Extensión universitaria en apoyo al espacio físico de instituciones filantrópicas

Gerusa Leite Caetano

Universidade do Estado de Minas Gérias, Brasil

E-mail: gerusalcaetano@gmail.com

Vitor Eduardo Oliveira Vieira

Universidade do Estado de Minas Gérias, Brasil

E-mail: v18oliveira@yahoo.com.br

Hebert Medeiros Gontijo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8504-0452>

Universidade do Estado de Minas Gérias, Brasil

Recebido: 12/11/2018 | Revisado: 17/11/2018 | Aceito: 29/11/2018 | Publicado: 18/12/2018

Resumo

O Projeto de extensão apresentado está incluso dentre as iniciativas dos Engenheiros Sem Fronteiras (ESF), Núcleo João Monlevade, que visam utilizar o conhecimento adquirido dentro da sala de aula, referentes à engenharia, para auxiliar voluntariamente a sociedade. A instituição alvo do projeto é a Fundação Municipal Crê-Ser, entidade filantrópica mantida pela Prefeitura de Monlevade que atende a crianças e adolescentes em risco pessoal e social. Este artigo, dessa forma, busca realizar um projeto arquitetônico para melhoria de um espaço físico da Unidade Acolhedora da Fundação Crê-Ser e apresentar, como apoio, a extensão universitária, através do ESF João Monlevade. A reforma se baseia em uma redistribuição dos cômodos, com um foco especial na cozinha e refeitório, buscando dar mais acessibilidade, organização e conforto para as crianças e adolescentes que residem no local. O projeto baseou-se em quatro etapas principais: modelagem 3D do resultado esperado, projeto arquitetônico, tabela quantitativa de materiais e acompanhamento da obra. Além da capacitação para o campo profissional, o projeto de extensão mostrou-os a importância do serviço à comunidade. Portanto, a participação dos estudantes de engenharia, membros do ESF, possibilitou-os a crescer profissionalmente e pessoalmente, gerando-se indivíduos conscientes da sua função social e preparados para o mercado de trabalho.

Palavras chave: Reforma; Extensão; Modelagem 3D.

Abstract

The extension project presented is included among the initiatives of Engineers Without Borders (ESF), Núcleo João Monlevade, which aim to use the knowledge acquired within the classroom, referring to engineering, to voluntarily assist society. The target institution of the project is the Municipal Foundation Crê-Ser, a philanthropic entity maintained by the Municipality of Monlevade that serves children and adolescents at personal and social risk. This article, therefore, seeks to carry out an architectural project to improve a physical space of the Crê-Ser Foundation's Welcome Unit and present, as support, the university extension, through the ESF João Monlevade. The reform is based on a redistribution of rooms, with a special focus on the kitchen and dining room, seeking to provide more accessibility, organization and comfort for children and adolescents residing on the site. The project was based on four main steps: 3D modeling of the expected result, architectural design, quantitative table of materials and work follow-up. In addition to training for the professional field, the extension project showed them the importance of service to the community. Therefore, the participation of engineering students, ESF members, enabled them to grow professionally and personally, generating individuals aware of their social function and prepared for the labor market.

Keywords: Reform; Extension; 3D Modeling.

Resumen

El proyecto de extensión presentado está incluido entre las iniciativas de los Ingenieros sin Fronteras (ESF), Núcleo João Monlevade, que apuntan a utilizar el conocimiento adquirido dentro del aula, referentes a la ingeniería, para auxiliar voluntariamente a la sociedad. La institución objetivo del proyecto es la Fundación Municipal Crê-Ser, entidad filantrópica mantenida por el Ayuntamiento de Monlevade que atiende a niños y adolescentes en riesgo personal y social. Este artículo, de esta forma, busca realizar un proyecto arquitectónico para mejorar un espacio físico de la Unidad Acogedora de la Fundación Creer-Ser y presentar, como apoyo, la extensión universitaria, a través del ESF João Monlevade. La reforma se basa en una redistribución de las habitaciones, con un enfoque especial en la cocina y comedor, buscando dar más accesibilidad, organización y confort para los niños y adolescentes que residen en el local. El proyecto se basó en cuatro etapas principales: modelado 3D del resultado esperado, proyecto arquitectónico, tabla cuantitativa de materiales y seguimiento de la obra. Además de la capacitación para el campo profesional, el proyecto de extensión les mostró la importancia del servicio a la comunidad. Por lo tanto, la participación de los estudiantes de ingeniería,

miembros del ESF, les permitió crecer profesionalmente y personalmente, generando individuos conscientes de su función social y preparados para el mercado de trabajo.

Palabras clave: Reforma; extensión; Modelado 3D.

1 Introdução

Projetos de extensão compreendem ações de estudantes universitários junto à população, que possibilitam o compartilhamento, com o público externo, do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa desenvolvidos na instituição. Compreendem o diálogo entre o conhecimento específico, do ensino e pesquisa e a comunidade onde está inserida a universidade, interagindo e transformando a realidade social tangente. (UFES, 2018).

A Extensão Universitária consiste, portanto, em uma das funções sociais da Universidade, que tem como propósito o desenvolvimento social, o fomento de projetos e programas de extensão que permitem pontuar demandas específicas da região envolvida e propor soluções para problemas sociais.

Scheidemantel et al (2018) afirmam ainda que projetos de extensão não somente transmitem conhecimentos da própria universidade, de modo unidirecional, mas possibilitam a troca de valores entre o meio acadêmico e a comunidade. Assim, essa troca possibilita o engrandecimento dos projetos e melhoria das comunidades locais.

O Engenheiros Sem Fronteiras, Núcleo João Monlevade, organização de estudantes de engenharia em seus mais diversos ramos, auxilia nessa comunicação entre a faculdade e a comunidade, atuando como meio para o trabalho social, advindo do ensino superior. A unidade de João Monlevade é composta atualmente por trinta membros universitários, compreendendo a Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Minas e Metalúrgica.

O núcleo ESF João Monlevade, foi fundado em março de 2018, desenvolveu projetos como a construção de horta e composteira, educação ambiental, entre ações voltadas ao voluntariado orgânico. Todos os projetos desenvolvidos pelos ESF devem envolver a sustentabilidade e engajamento social como norteadores de suas ações.

Em reuniões entre membros do ESF, optou-se de forma unânime por concentrar os projetos do ano de 2018 na Fundação Crê-Ser, entidade filantrópica de João Monlevade. A escolha deve-se à demanda dos alunos dessa entidade por projetos sociais e melhoria de suas expectativas de vida, haja vista o risco social embutido na história de cada frequentador da entidade.

A Fundação Crê-Ser é uma entidade filantrópica e assistencial sem fins lucrativos. Segundo a entidade, o objetivo da Fundação Crê-Ser é “formular e implantar no município de João Monlevade uma política adequada à legislação vigente sob atendimento do público infante juvenil”. (CRÊ-SER, 2018).

Este artigo, portanto, busca realizar um projeto arquitetônico para melhoria de um espaço físico da Unidade Acolhedora da Fundação Crê-Ser e apresentar, como apoio, a extensão universitária, através do ESF João Monlevade. Dessa forma, o trabalho visa o diretamente a readequação da área e sua otimização para melhor uso do espaço pela entidade. O projeto baseia-se em uma redistribuição dos cômodos, com um foco na utilização de cozinha pouco demandada e a criação de um refeitório, no intuito de atingir maior acessibilidade, organização e conforto para os residente do local, além de uma melhor condição de trabalho aos funcionários.

2 Metodologia

O processo do projeto foi dividido, para otimização das ações, em cinco etapas: coleta de dados e dimensões, modelagem 3D, projeto arquitetônico, planilha de quantitativo e custos e acompanhamento da obra. É importante ressaltar que o projeto está de acordo com as normas pertinentes à Engenharia Civil, como a acessibilidade e segurança.

A primeira etapa consistiu na busca de informações sobre as modificações necessárias e coletas de dados dimensionais do local, junto a diretoria da fundação Crê-Ser.

Posteriormente, foram realizadas reuniões periódicas com a diretoria da fundação, discutindo as principais modificações necessárias. Ao longo das reuniões, novas necessidades e novas ideias surgiram, e para melhor visualização dos resultados esperados, foi elaborado modelagens em três dimensões. Para elaboração dessa etapa o ESF João Monlevade realizou uma parceria com a Pilar Engenharia Jr, Empresa Júnior de Engenharia Civil, vinculada á Universidade Estadual de Minas Gerais - UEMG, Unidade João Monlevade.

Tomando como base a modelagem 3D e a planta baixa da instituição foi confeccionado o projeto arquitetônico em um programa do tipo CAD. Vinculado a esta etapa foi realizado a formulação da planilha de quantitativo e insumos, buscando facilitar e ajudar o trabalho da Crê-Ser, uma vez que a instituição já possui a verba para realização da obra.

O núcleo dos Engenheiros Sem Fronteiras aguarda a aprovação do projeto e iniciação das obras para entrar em vigor na ultima etapa, que consiste na troca de informações entre os encarregados da obra e os graduandos em engenharia civil.

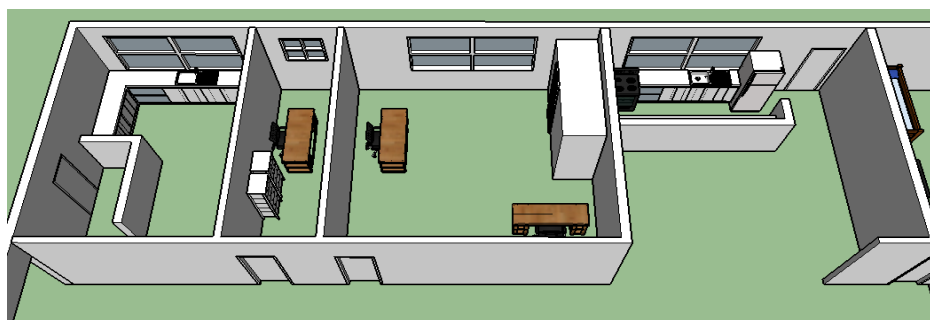
3 Resultados e Discussão

É sabido que o ambiente escolar difere do mercado de trabalho por diversos aspectos, entre eles a impossibilidade de demonstrar de forma integral o serviço de um engenheiro civil. Logo, o contato com um projeto de engenharia civil, para o universitário, é oportunidade ímpar para agregar conhecimento prático ao seu currículo profissional.

O recém-formado, de modo geral, tende a encontrar dificuldade em atuar na área por falta de experiência profissional. Tal requisito remete também inabilidade, devido à sua recente formação, para lidar com resoluções específicas de problemas do cotidiano, ou adversidades ligadas ao quadro pessoal, além da insegurança intrínseca ao profissional pouco experiente.

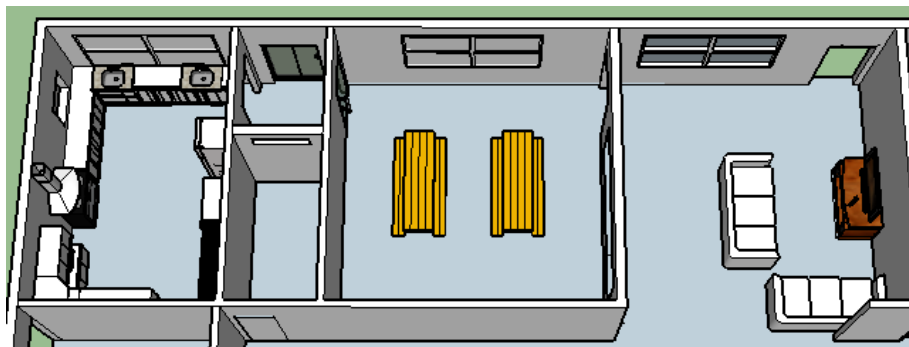
Visto esse cenário, cabe ao universitário buscar meios de incrementar seus estudos com experiências práticas, a fim de preencher essa lacuna em sua formação. Por conseguinte, a participação do estudante de engenharia civil na elaboração de um projeto em apoio ao espaço físico de uma instituição é valorosa no currículo dos discentes. Abaixo, nota-se dois recortes desse projeto, realizados em um software de modelagem 3D.

Figura 1: Representação do espaço físico atual



Fonte: autores do artigo

Figura 2: Representação do resultado esperado após modificações



Fonte: autores do artigo

A Figura 1 aponta um recorte do espaço físico atual, cômodos no qual se necessita alterações, já a Figura 2 mostra o mesmo ambiente demasiadamente modificado, onde se destaca a inserção de um refeitório e a expansão e ligação de uma cozinha pouco utilizada.

4 Considerações finais

A participação na reforma da cozinha e conseqüente reacomodação dos cômodos na Fundação Crê-Ser estimulou aos universitários a capacidade de conviver com aspectos inerentes à sua profissão, como trabalhar sobre pressão, as tomadas de decisão, assim como análise ambiental. A ação, igualmente, despertou nos estudantes a relevância de sondar as reais necessidades da entidade, com propósito de aproximar os resultados da atividade à solicitação do projeto.

Além da capacitação para o campo profissional, o projeto de extensão mostrou-os a importância do serviço à comunidade. O ESF acredita que boas ações são indispensáveis para o convívio pautado em uma sociedade mais harmoniosa. Portanto, a participação dos estudantes de engenharia, membros do ESF, possibilitou-os a crescer profissionalmente e pessoalmente, gerando-se indivíduos conscientes da sua função social e preparados para o mercado de trabalho.

De outro lado, a Fundação Crê-Ser obteve acesso à um projeto arquitetônico de qualidade, elaborado por futuros profissionais do campo da engenharia civil, orientados por um profissional qualificado da área. Além disso, a entidade pode diminuir os custos da futura reforma, possibilitando a aplicação desse saldo à outras demandas da Fundação Crê-Ser.

Referências

UFES – Universidade Federal do Espírito Santo. **O que é a extensão universitária.** Disponível em: <http://www.proex.ufes.br/o-que-%C3%A9-extens%C3%A3o-universit%C3%A1ria>. Acesso em 09 nov. 2018.

SCHEIDEMANTEI, S.E et al. **A importância da extensão universitária:** o Projeto Construir. Disponível em: <https://www.ufmg.br/congrext/Direitos/Direitos5.pdf>. Acesso em 09 nov. 2018.

CRÊ-SER. **Fundação Municipal Crê-Ser.** Disponível em: <https://fundacaocreser.wordpress.com/sobre>. Acesso em 09 nov. 2018.